

Inocêncio quer norma JORNAL DO BRASIL 09 FEV 1993 da revisão em agosto

Ao receber hoje em seu gabinete o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), numa visita de cortesia, o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), vai sugerir que o regimento da futura assembléia revisora da Constituição comece a ser elaborado a partir de agosto.

"Precisamos chegar a outubro com ele pronto — disse Inocêncio, porque senão vamos perder dois meses da revisão somente com a discussão em torno do regimento. "A revisão, segundo a Constituição, será feita após o dia 5 de outubro, data em que ela completará cinco anos.

A questão da presidência da futura assembléia, no entender de Inocêncio, poderá ser resolvida pelo regimento ou, depois, quando se instalar a própria assembléia. Ele disse não querer acirrar a polêmica com o presidente do Senado, mas não tem dúvida de que caberá à assembléia escolher seu presidente.

"Não tenho nada contra o presidente do Senado", assinalou. "Ele poderá ser o presidente da assembléia, desde que por ela eleito".

A divergência está nisto: Lúcena, que como presidente do Senado preside as sessões conjuntas do Congresso, entende que a revisão será feita pelo Congresso e, portanto, a ele cabe presidi-la. Inocêncio diz que como a sessão será unicameral, desaparece a figura do Congresso para dar lugar a uma assembléia revisora. Unicameralmente, quando o voto de um deputado vale tanto quanto o de um senador, os senadores ficam em desvantagem, pois são apenas 81 ao lado de 503 deputados.

O presidente da Câmara disse que ainda hoje o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) — um dos juristas mais respeitados do Congresso — deu-lhe toda razão concordando que não cabe ao Senado a presidência da revisão constitucional.